

## **Equipes auto gerenciáveis <sup>1</sup> um modelo de gestão para unidades de alimentação.**

Meiryete Silva <sup>2</sup>

### **RESUMO**

Devido à grande competitividade no mercado de trabalho implantar uma equipe auto gerenciável dentro de uma unidade de alimentação poderá trazer excelência nos processos executados mesmo diante dos desafios de qualificação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equipe auto gerenciável<sup>3</sup>; autogestão; gestão; empresas.

Atualmente com o cenário das empresas na busca de melhorias contínuas nos processos executados, visando uma produção elevada com qualidade e reduzindo os números de recursos, o fato de ter um quadro de colaboradores com competências faz toda diferença. Com isto, as empresas buscam recursos para gerar esse benefício e um destes é a implantação de uma equipe de autogestão (Machado, et al, 2021).

Como o próprio nome já diz equipe auto gerenciável são aquelas que não necessitam de uma voz de comando para executar as atividades em seu local de trabalho (D'Oeste ,2006). A estrutura organizacional aborda-se brevemente entre centralizada e descentralizada dentro das organizações/empresas.

Centralizada: De acordo com Pompermayer (2000), é uma maneira na qual a distribuição de autoridade na organização voltada para a tomada de decisões seja concentrada apenas autoridade de nível hierárquico, no qual os colaboradores não se têm autonomia, possuem limitações, tendo em vista que, um alto grau de centralização é indicativo de que os componentes da empresa necessitam de supervisão rigorosa no qual são considerados inaptos para tomar decisões nas tarefas que executam. Entre as vantagens deste sistema temos a produção uniforme, controle facilitado, os superiores têm acesso rápido às informações e podem cuidar dos problemas à medida que ocorrem, reduz duplicação de esforços e as desvantagens é que a avaliação de desempenho

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à Disciplina de Produção e Inovação Científica realizada em 28/02/2022 na unidade Laboro.

<sup>2</sup> Meiryete Silva, e-mail: [meiryvr18@gmail.com](mailto:meiryvr18@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora Mestrada Faculdade Laboro, e-mail: [brunasalmeida87@gmail.com](mailto:brunasalmeida87@gmail.com)

sempre depende do superior e com isso a busca de uniformidade desfavorece a competitividade, com tendência a inibir a criatividade dos colaboradores.

Descentralizada: Ocorre quando os colaboradores, com posições ou cargos de nível inferior, são dotados de médio a livre arbítrio para tomar decisões e fornecer contribuições. Entre as vantagens é que permite avaliar os gerentes com base em sua capacidade de tomar decisões e resolver os problemas, tende a aumentar a satisfação dos gerentes com o sistema de controle e resultado, produz um clima de competitividade positiva dentro da organização, favorece a criatividade e a engenhosidade na busca de soluções para problemas e algumas das desvantagens é o controle dos problemas e também pode diminuir as vantagens de especialização devido a tendência de autossuficiência (Souza,2020).

Neste tipo de sistema descentralizado a supervisão deverá sempre treinar os colaboradores com pensamento de auto gestor, desenvolver a aptidão para trabalhar com outras pessoas através da compressão, estimulação, ensinar quando necessário a se comunicar, a adquirir habilidades técnicas, aprender a processar e interpretar informação de modo racional, analisar e diagnosticar situações complexas (Machado, et al, 2021). Podemos concluir que se obtivermos equipes auto gerenciáveis dentro das unidades de alimentação teremos maior alinhamento com objetivos da empresa, qualidade e produtividade dos serviços prestados, apoio efetivo para habilidades gerenciais, desenvolvimento dos colaboradores, terceirização de algumas funções, descentralizações das funções e migrações para áreas operacionais com ações de liderança, tendo em vista que terão um time de auto gestores.

## **REFERÊNCIAS**

Machado, V.T; Silva, F.E; Oliveira, P.R; Cunha, F.A.P; Oliveira, J.P.F; Oliveira, A. B; FILHO, L. C. M.S; FONSECA, J.S. **Equipes auto gerenciáveis: Conquistas e desafios**. 2021. Acesso em 26/01/20202. Disponível em <https://rsdjournal.org › rsd › article › download>.

Meffe. **Implementação de equipes autogerenciáveis em empresa do setor automotivo: um estudo de caso.** Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, 2006. Acesso em 31/01/2022. Disponível em <https://iepapp.unimep.br › YMRTFYGECXQP>.

Macedo, M.E.M; Souza, F.A.F. **A Importância do Desenvolvimento de Equipes Multifuncionais e Auto gerenciáveis.** Revista multidisciplinar e de psicologia. Publicação, 2020.

Pompermayer, C.B. **Sistemas de gestão de custos: dificuldades na implantação.** Ano de 2000. Acesso em 31/01/2021. Disponível em <https://revistafae.fae.edu › revistafae › article>.